

Desempenho da Vale no 2T18

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 2018

VALE

Disclaimer

“Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, e na Autorité des Marchés Financiers (AMF) em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.”

“Nota cautelar para investidores norte-americanos - A SEC permite companhias mineradoras, em seus arquivamentos na SEC, fornecer apenas os depósitos minerais que a companhia pode economicamente e legalmente extrair ou produzir. Nós apresentamos certas informações nesta apresentação, incluindo ‘recursos mensurados’, ‘recursos indicados’, ‘recursos inferidos’, ‘recursos geológicos’, os quais não seriam permitidos em um arquivamento na SEC. Estes materiais não são reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC, e não podemos assegurar que estes materiais serão convertidos em reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC. Investidores norte-americanos devem considerar as informações no Relatório Annual 20-K, que pode ser obtido através do nosso website ou no site http://http://us.sec.gov/edgar.shtml.”

Agenda

1. Desempenho da Vale no 2T18
2. Previsibilidade
3. Flexibilidade
4. Gerenciamento de custos
5. Alocação de capital
6. Diversificação por meio dos próprios ativos
7. Desempenho dos segmentos de negócios

1

Desempenho da Vale no 2T18

Destaques do desempenho no 2T18

US$ 3,9 bi **EBITDA Total** →	US$ 705 mi **Investimentos** ↓ **21%**	US$ 778 mi **EBITDA Metais Básicos** ↑ **21%**
US$ 28,8/t **EBITDA *Breakeven* MFe** ↓ **US$ 1,7/t**	US$ 7,1/t **Prêmio Minério de Ferro** ↑ **US$1,9/t**	US$ 11,5 bi **Dívida Líquida** ↓ **23%**

O CEO da Vale, Fabio Schvartsman comentou sobre os resultados do 2T18: "Estou satisfeito porque vários dos principais aspectos de nossa estratégia foram destacados no último trimestre. Mostramos um progresso significativo em **previsibilidade**, **flexibilidade**, **gerenciamento de custos**, disciplina na **alocação de capital** e **diversificação por meio de nossos próprios ativos**."

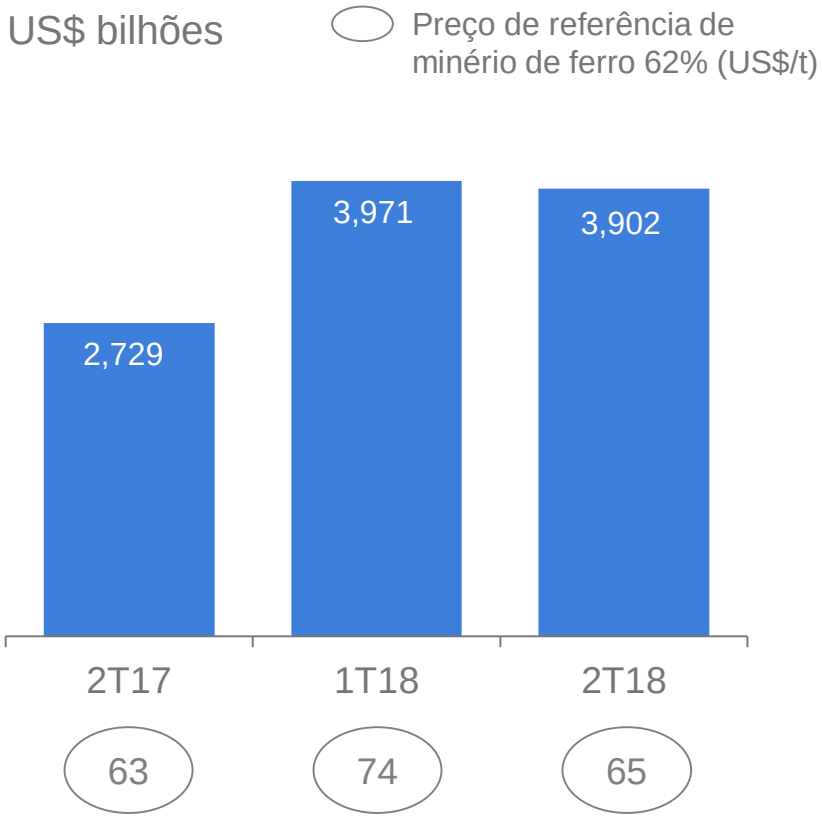
VALE

2

Previsibilidade

O EBITDA ficou em linha com o 1T18, superando os desafios de preços mais baixos e interrupções de fornecimento no Brasil

EBITDA Ajustado



Destaques 2T18

O EBITDA foi de **US$ 3,902 bilhões** no 2T18**, permanecendo praticamente em linha com o 1T18**, apesar de menores preços de referência do minério de ferro e do carvão metalúrgico, como resultado de **maiores volumes em todos os segmentos e maiores prêmios**

O segmento de **Minerais Ferrosos** atingiu outro excelente resultado, apesar da **queda de US$ 9/t do preço de referência**, com um **EBITDA ajustado** de **US$ 3,228 bi**

O EBITDA ajustado de Metais Básicos aumentou 21% em comparação com o 1T18, totalizando US$ 778 milhões e representando **20% do EBITDA total da Companhia**

3

Flexibilidade

Recordes de produção e vendas para um segundo trimestre superando os desafios da greve de caminhoneiros no Brasil

Recorde trimestral
Recorde para um segundo trimestre

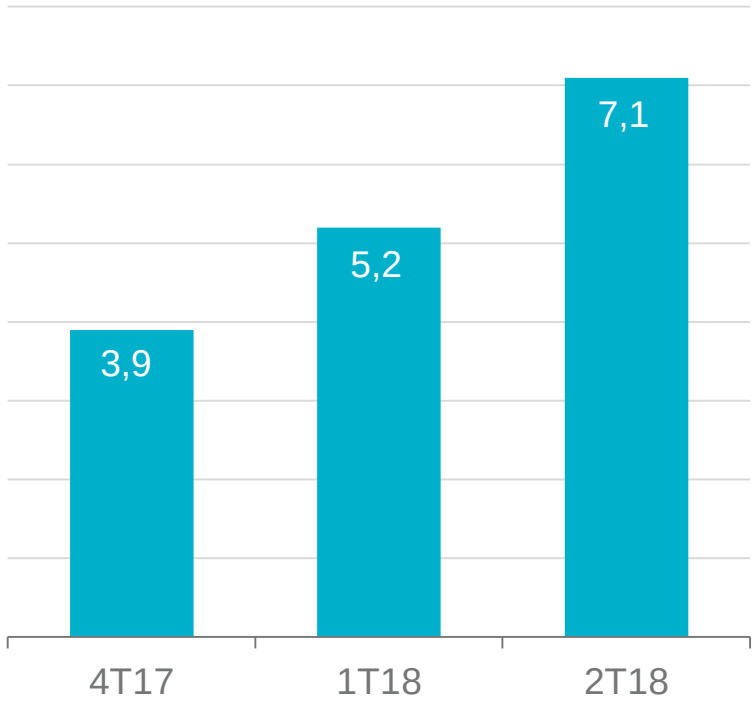
Fe	Pelotas	Ni	Cu	Carvão
Total: 96,8 Mt	Total: 12,8 Mt	Total: 66,2 kt	Total: 97,9 kt	Total: 2,9 Mt
Sistema N.: 46,2 Mt		Long Harbour: 8,9 kt		
Volumes de vendas de Mfe e Pelotas: 86,5 Mt				

Nota: Todos os valores se referem à produção, exceto quando especificado

Prêmio recorde de US$ 7,1/t, como resultado da otimização da cadeia de suprimentos e do portfólio de produtos *premium*

Prêmios médios[1] de finos de minério de ferro

US$/t



Destaques 2T18

Valor sobre volume

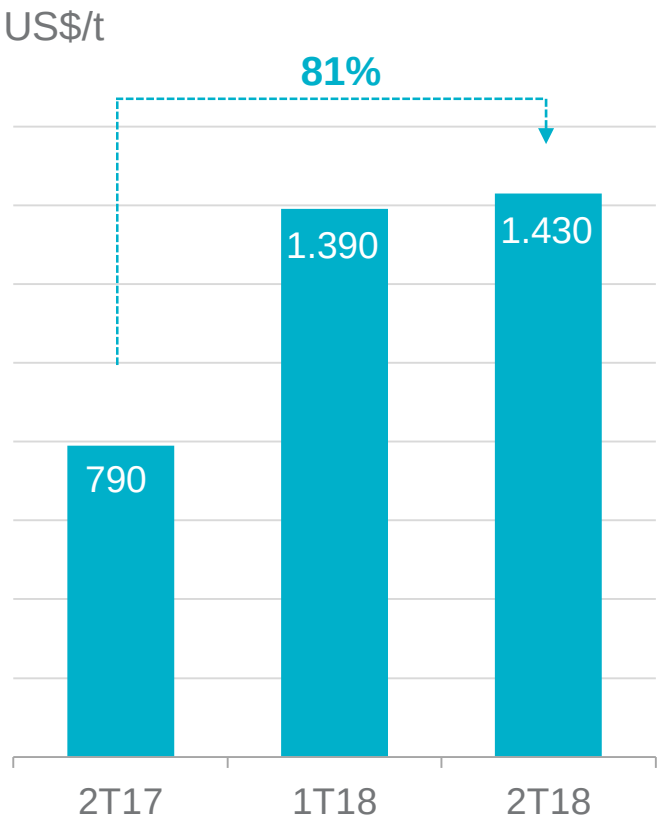
Estratégia de diferenciação capturando os benefícios da tendência estrutural de "*flight to quality*"

O recorde foi resultado de **esforços de marketing para posicionar o portfólio de produtos *premium*** da Vale e do gerenciamento dinâmico da cadeia de valor, maximizando as margens

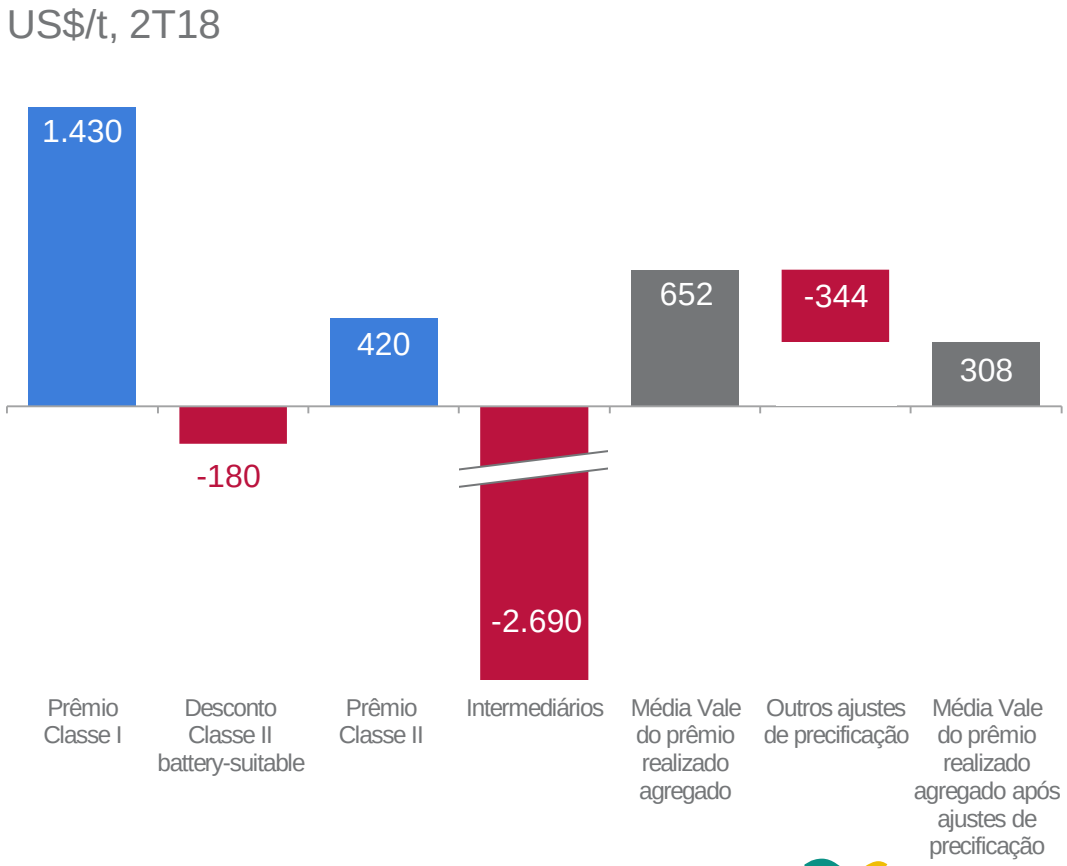
[1] Inclui os efeitos de alto teor de Fe da Vale, prêmios por baixa alumina e fósforo, descontos e condições comerciais.

Crescimento contínuo nos prêmios de qualidade em níquel nos últimos trimestres

Prêmio produtos de níquel classe I



Prêmio/desconto de níquel por produto e prêmios médios realizados agregados



VALE

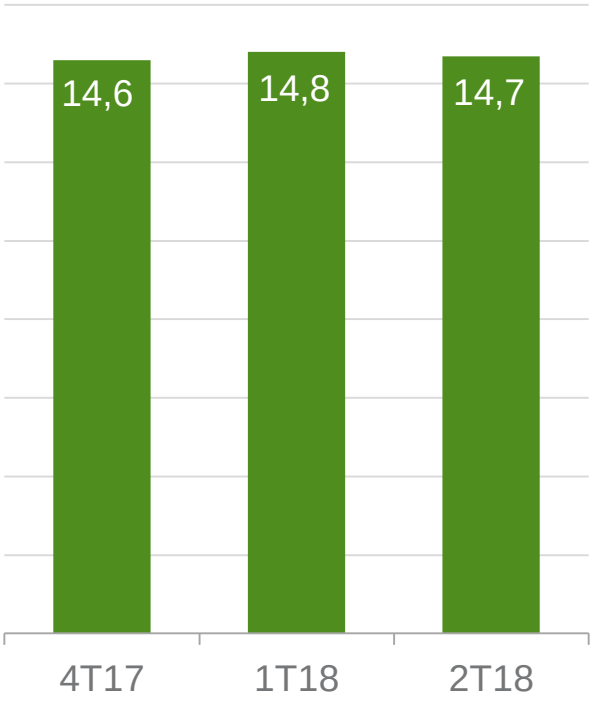
4

Gerenciamento de custos

Os desafios do 2T18 foram superados, entregando o custo caixa C1 em linha com o 1T18

Custo caixa C1 de finos de minério de ferro

US$/t



Destaques 2T18

Os efeitos da **desvalorização do BRL** e a **maior diluição de custos fixos** com os maiores volumes de produção **foram neutralizados por**:

- **Impacto da greve de caminhoneiros** no custo de *demurrage*, como resultado dos ajustes no plano de produção afetando a disponibilidade de certos produtos nos portos brasileiros
- **Maiores custos ferroviários de terceiros** no Sistema Sul (MRS)
- **Custos de manutenção sazonalmente mais altos**

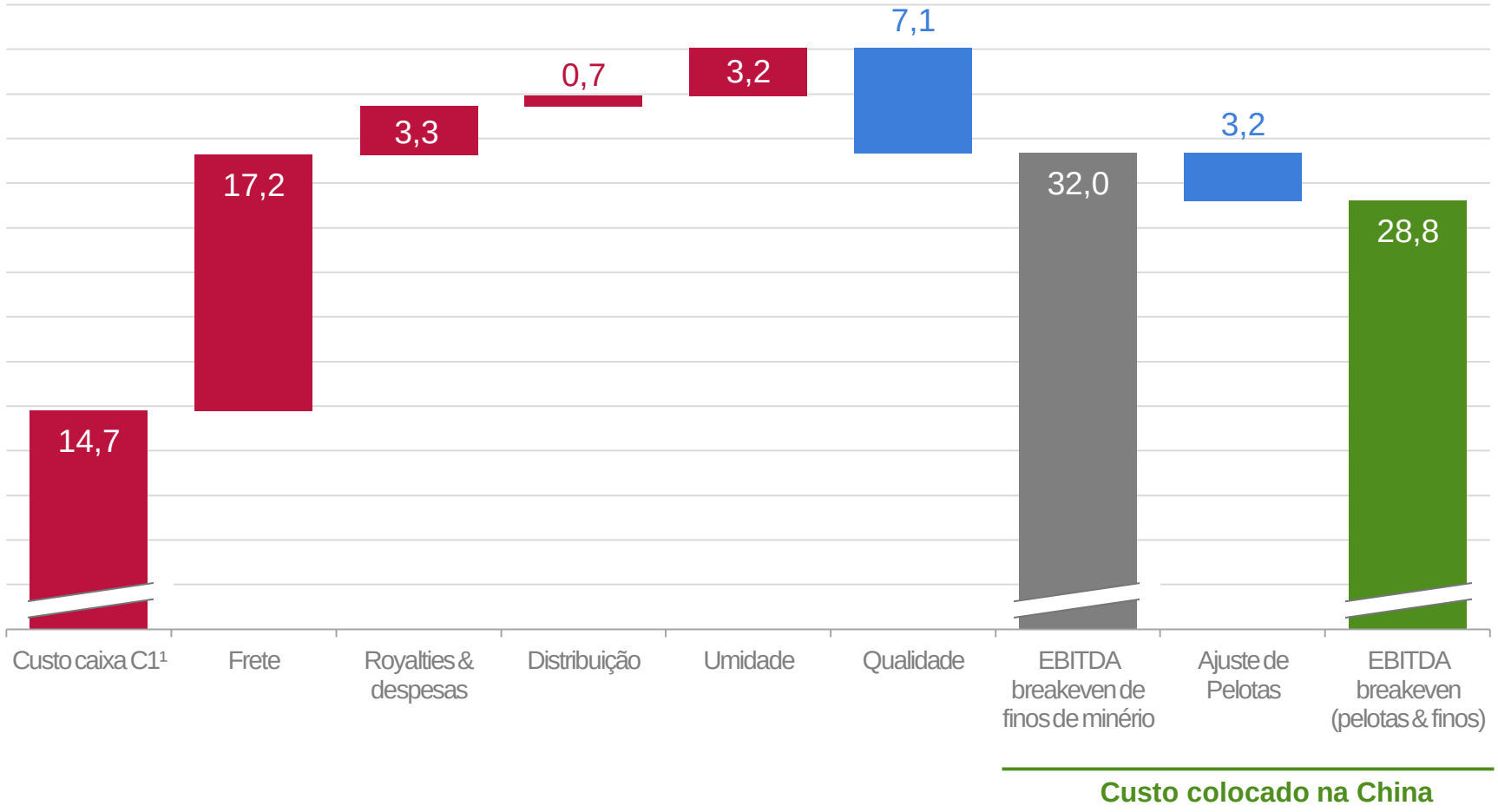
Espera-se que o **custo caixa C1**[1] reduza para uma média **notadamente inferior a US$ 13,0/t no 2S18**, devido à combinação de maior produção, maior parcela de volumes de S11D e custos sazonalmente mais baixos

VALE

[1] A taxa de câmbio atual de BRL 3,85 / USD

O EBITDA *breakeven* de finos de minério de ferro e pelotas reduziu US$ 1,7/t, quebrando a barreira de US$ 30/t

US$/t, 2T18



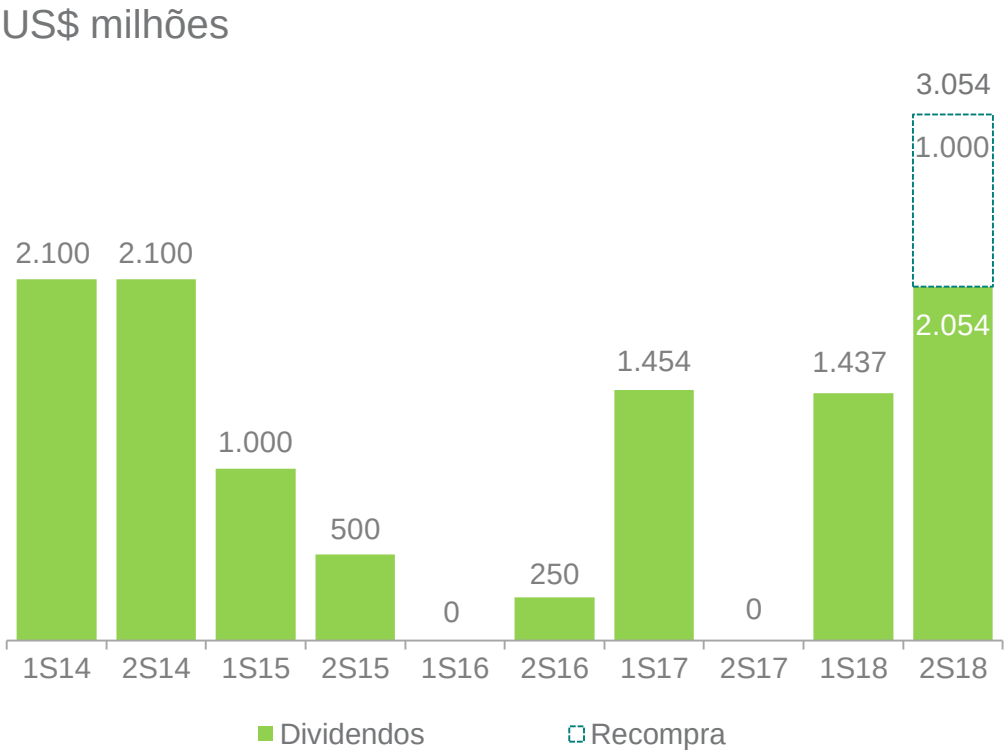
[1] Ex-ROM

5

Alocação de capital

O 2T18 marca o início de uma nova era de remuneração aos acionistas

Remuneração aos acionistas



Destaques

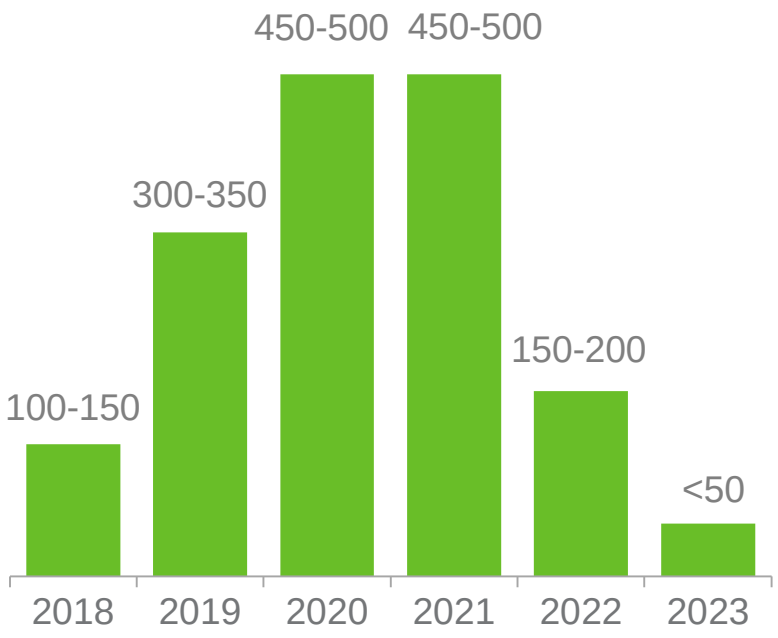
De acordo com a nova política de dividendos, serão pagos **US$ 2,054 bilhões** de remuneração aos acionistas em setembro de 2018, o que significa a **maior remuneração de um semestre desde 2014**

Anúncio de um programa de **recompra de ações** no valor de **US$ 1 bilhão**, a ser executado no período de um ano, um dos **melhores investimentos para o nosso excesso de caixa**

A expansão de Voisey's Bay foi transformada em um investimento com retorno de mais de 35% a.a. pela transação de *stream* de cobalto

Investimento de manutenção da expansão da mina de Voisey's Bay

US$ milhões



Destaques da transação de *stream* de cobalto

Venda de **75% de *stream* de cobalto de Voisey's Bay** com o recebimento de um pagamento antecipado de **US$ 690 milhões, mais pagamentos adicionais de 20%**, em média, **dos preços de cobalto vigentes no momento da entrega**

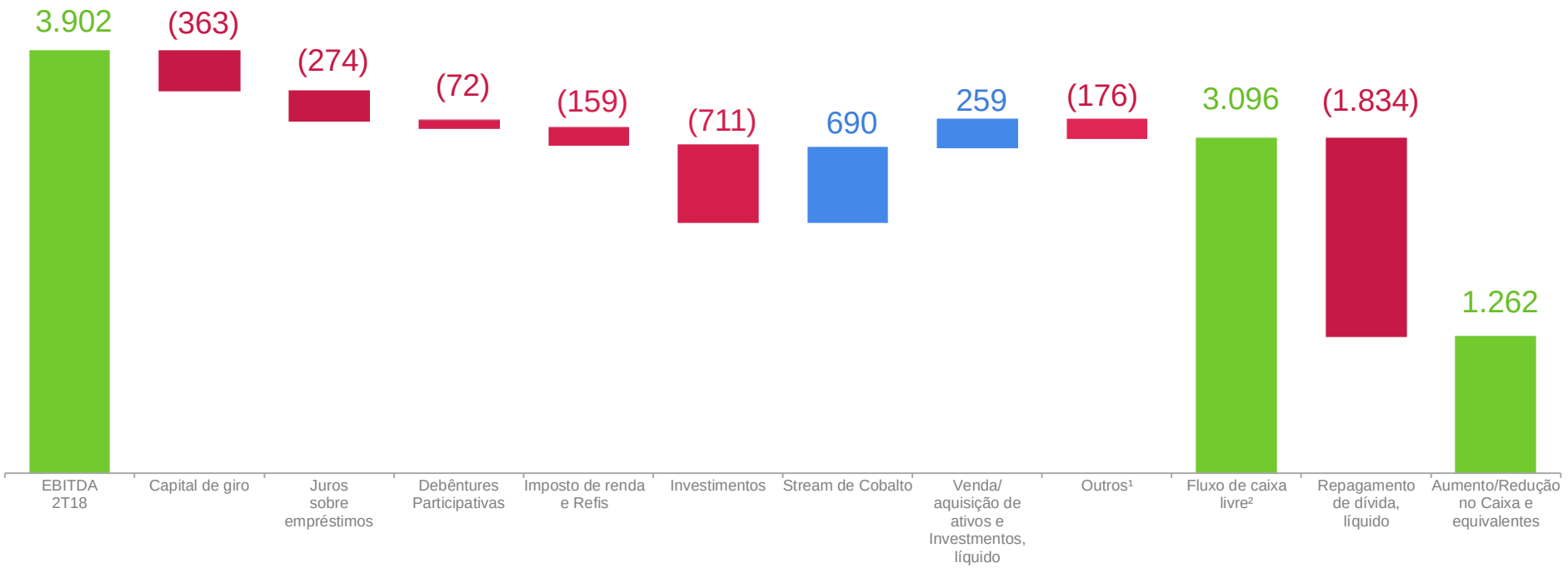
A transação garante uma parcela significativa do investimento total necessário para o projeto, **mantendo 40% de exposição futura de cobalto na mina**

Estamos comprometidos a otimizar margens e a **manter a opcionalidade** para o cenário de maior demanda por **níquel**

VALE

Fluxo de Caixa recorde para um 2T em 10 anos, viabilizando repagamento de US$ 1,8 bi de dívida e aumento de caixa de US$ 1,3 bi

US$ milhões



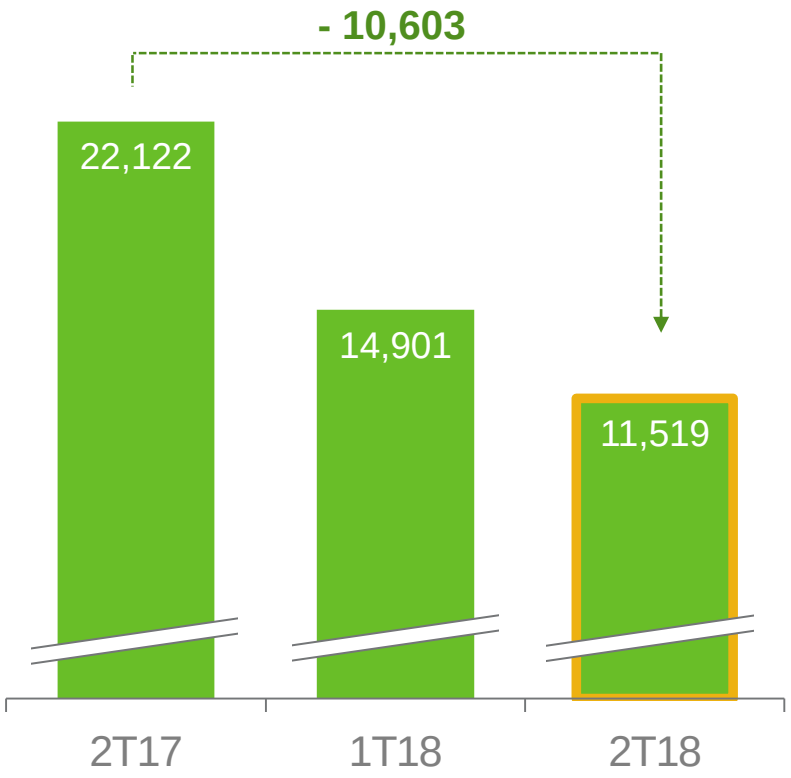
[1] Inclui derivativos e instrumentos financeiros, dividendos e juros sobre capital próprio de coligadas e JVs e outros empréstimos, empréstimos e adiantamentos a não-controladores, dividendos e juros sobre capital próprio atribuídos à participação de não controladores, Samarco e outros.

[2] Caixa líquido originado por operações e atividades de investimento das operações continuadas, incluindo dividendos e juros sobre capital pagos a não controladores.

Redução significativa na dívida líquida de US$ 3,4 bilhões, a maior redução para um trimestre

Divida líquida

US$ bilhões



Destaques

Posição de caixa em 30 de junho de 2018 de **US$ 6,387 bilhões**

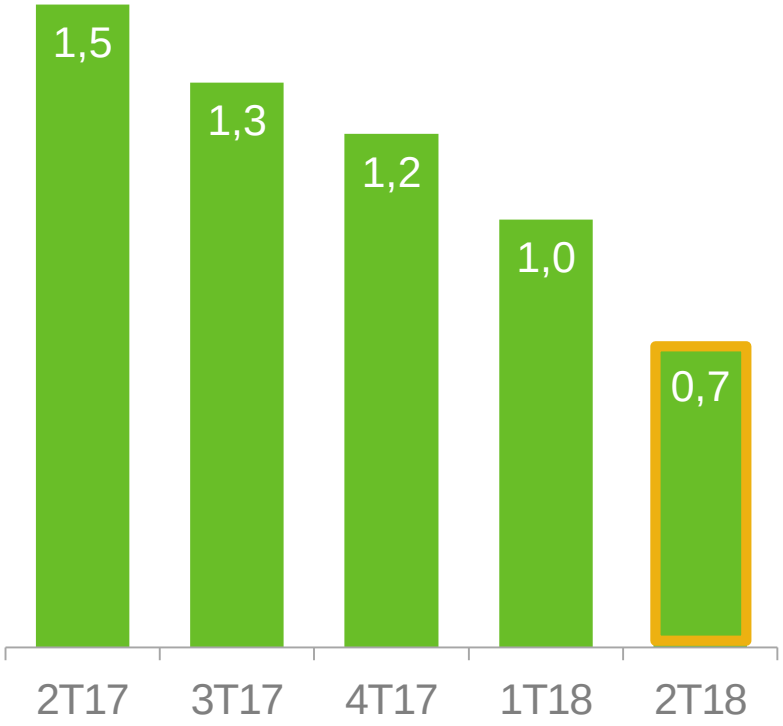
A dívida líquida atingiu **o menor nível desde o 2T11**, **reduzindo** em quase **US$ 11 bilhões** nos últimos **12 meses**

A **Vale está próxima de atingir a sua meta de endividamento de US$ 10 bilhões** e já pode perceber os benefícios da redução no endividamento de seus juros brutos, que se **reduziram em 30%** de aproximadamente US$ 900 milhões no 1S17 para US$ 630 milhões no 1S18

VALE

A alavancagem diminuiu para 0,7x e irá reduzir ainda mais ao atingir a meta de US$ 10 bi de dívida líquida no curto prazo

Divida Líquida / EBITDA LTM[1]



Dívida líquida no 2T18:
US$ 11,519 bilhões

EBITDA LTM / juros brutos LTM:
11,4x

Prazo médio da dívida:
8,9 anos

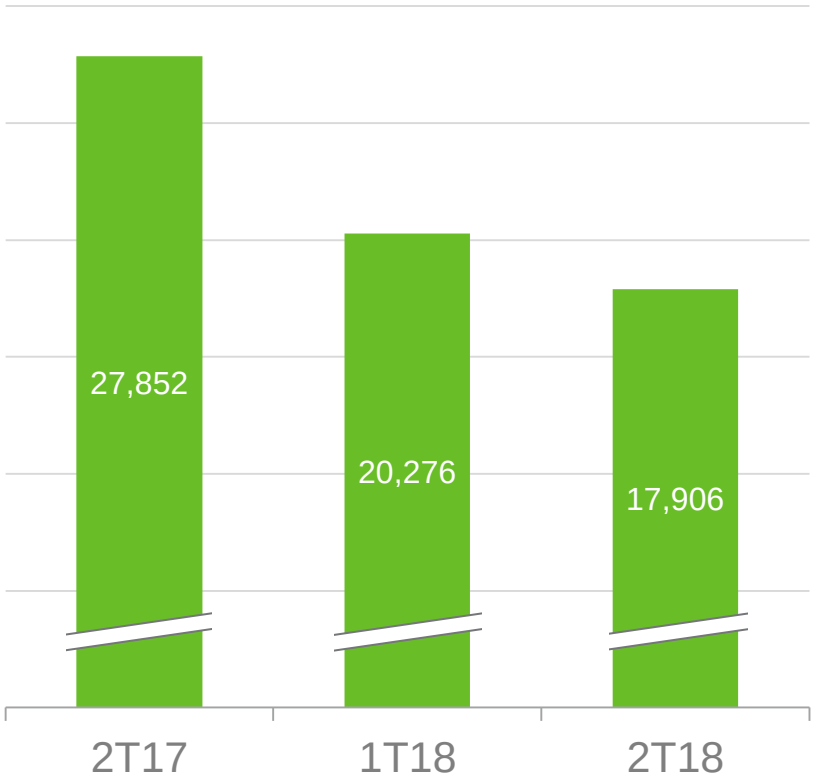
Custo médio da dívida:
4,96% por ano

[1] LTM – últimos doze meses

A redução da dívida bruta contra o final do ultimo trimestre deveu-se, principalmente, ao repagamento de US$ 2,1 bi no 2T18

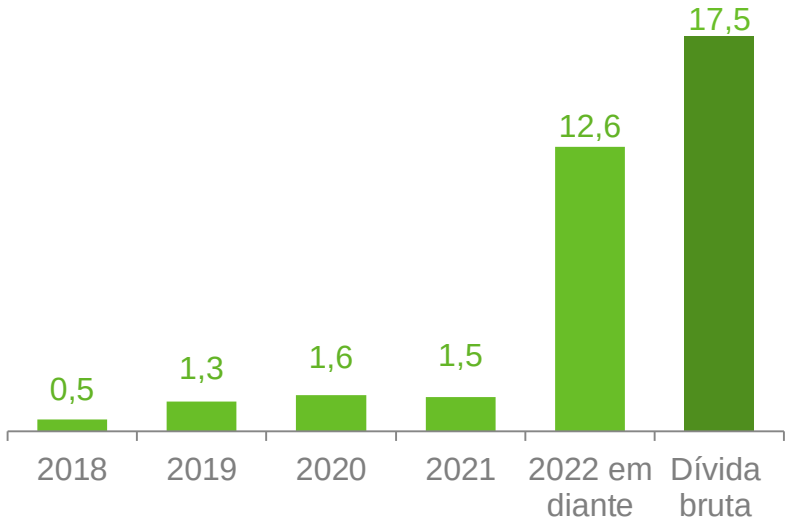
Divida bruta

US$ bilhões



Cronograma de amortização de dívida[1]

US$ bilhões



72%do vencimento da dívida após 2022

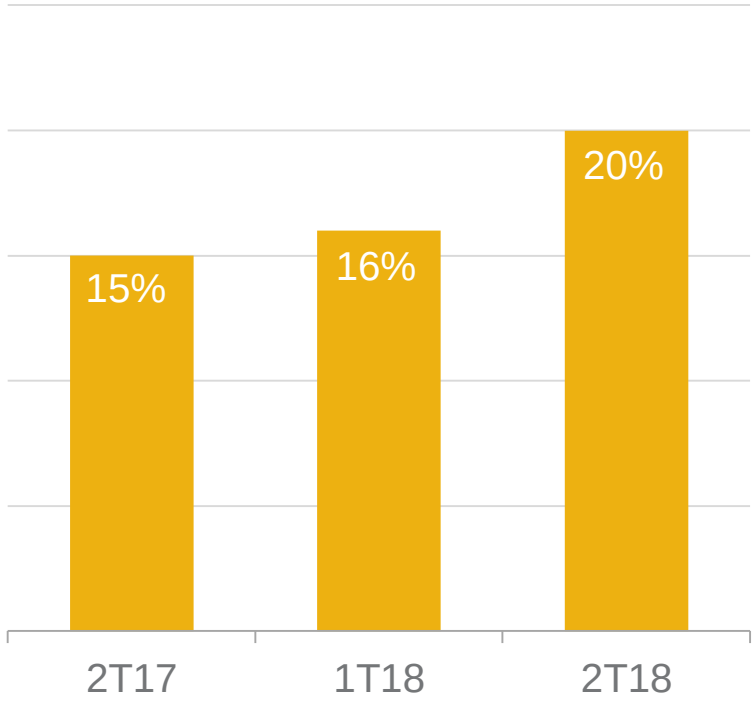
[1] Em 30 de junho de 2018. Não inclui juros acumulados.

6

Diversificação por meio de nossos próprios ativos

O EBITDA de Metais Básicos representou 20% do EBITDA total da companhia

Participação do EBITDA de Metais Básicos no EBITDA total da Vale



Destaques 2T18

O EBITDA de Metais Básicos totalizou US$ 778 milhões, ancorado em maiores volumes de níquel, cobre e ouro e nos maiores prêmios realizados de níquel

A otimização no negócio de níquel e o bom desempenho das operações de cobre resultaram em um aumento de 21% no EBITDA (US$ 134 milhões) em comparação ao trimestre anterior

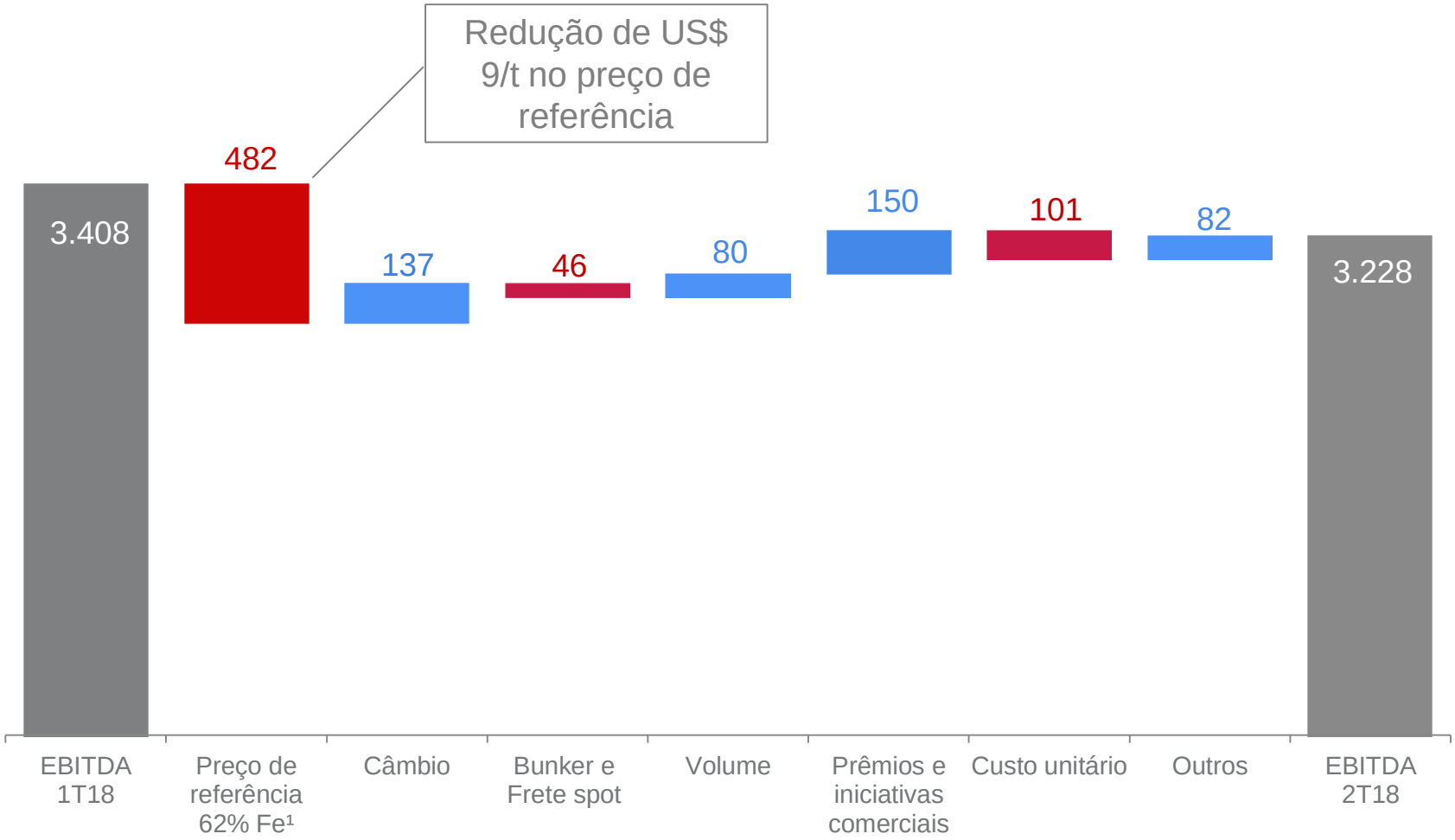
VALE

7

Desempenho dos segmentos de negócio

EBITDA de Minerais Ferrosos ficaram praticamente em linha com o 1T18, devido a prêmios recordes e maiores volumes

US$ milhões

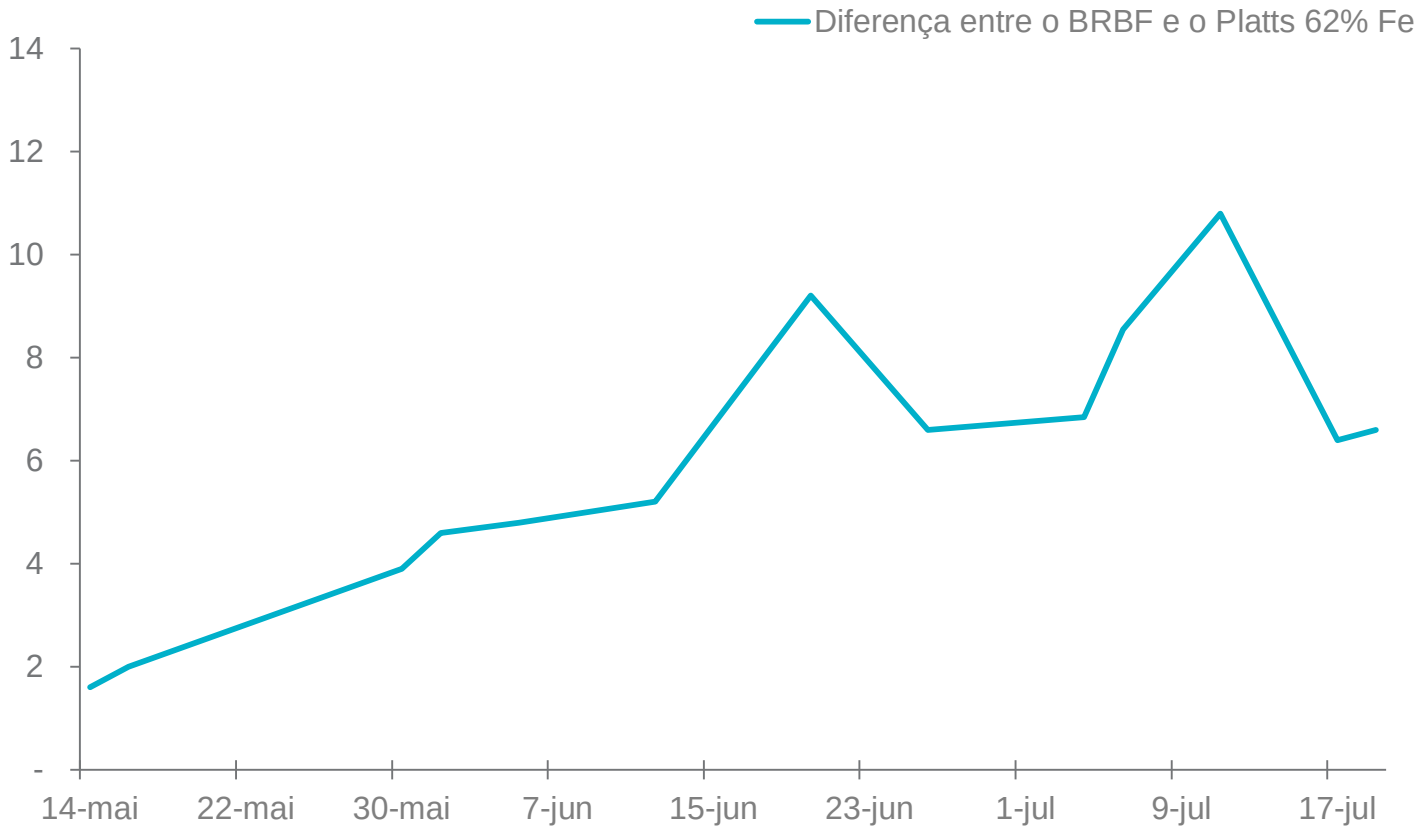


[1] Efeito líquido do preço de referência 62% Fe tanto na receita (-US$ 467 milhões) quanto no custo (-US$ 15 milhões).

Os prêmios realizados da Vale também foram suportados por fortes prêmios de mercado, principalmente os das vendas spot de BRBF

Prêmios do *Brazilian Blend Fines* - BRBF (vendas *spot*)

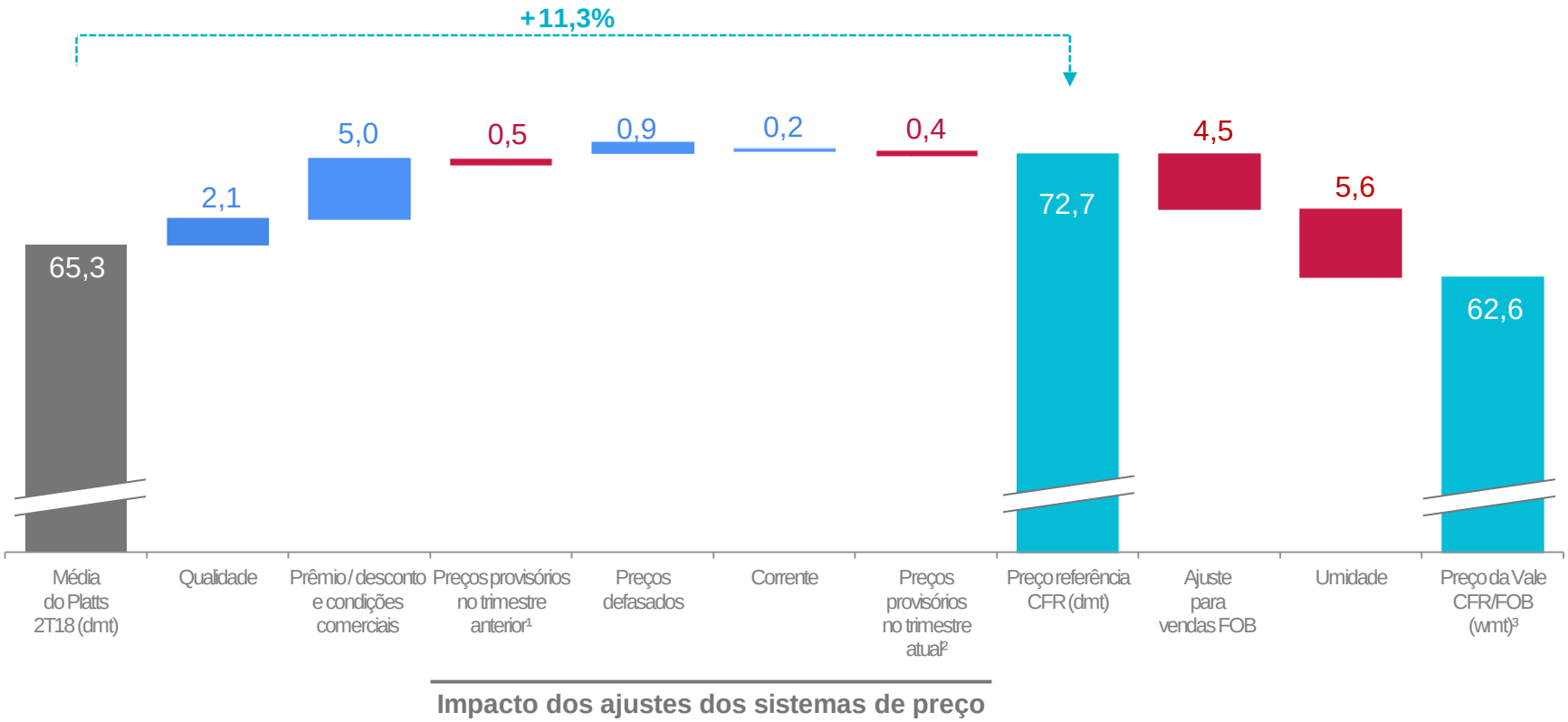
US$/t, 2T18



VALE

Maiores prêmios levaram a um preço CFR 11% maior do que o preço de referência para 62% de Fe

US$/t, 2T18

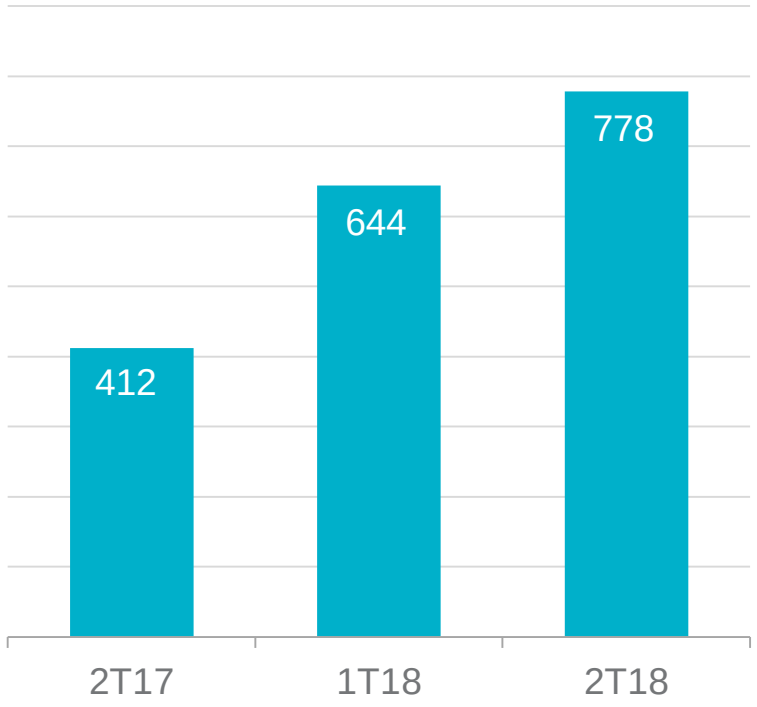


1 O ajuste é resultado dos preços provisórios registrados no 1T18 de US$ 64,8/t.
2 Diferença entre a média ponderada dos preços provisórios registrados no final do 2T18 de US$ 64,0/t baseados na curva futura e a média de US$ 65,3/t do preço de referência para o minério de 62% de Fe do 2T18.
3 Preço líquido de impostos.

Otimização em níquel e o bom desempenho das operações de cobre sustentaram o aumento de 21% do EBITDA contra o 1T18

EBITDA de Metais Básicos

US$ milhões



Destaques 2T18

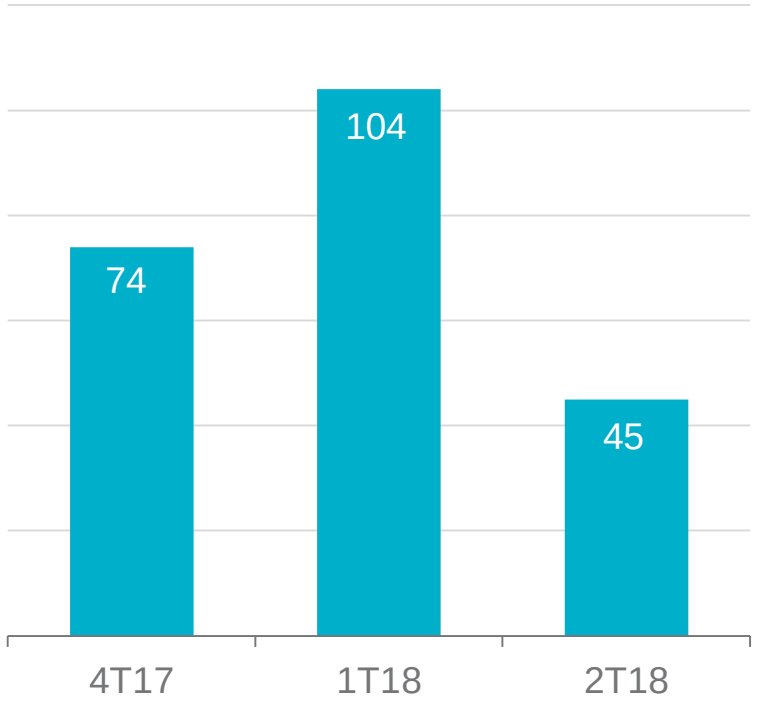
O EBITDA de Metais Básicos aumentou em US$ 134 milhões em relação ao 1T18, principalmente devido aos maiores preços realizados de níquel e de cobre, maiores volumes de subprodutos e maiores volumes de níquel e de cobre, parcialmente compensados por maiores custos

A estratégia de **otimização de níquel** busca **oportunidades de maior valor para os produtos *battery-suitable* classe I e classe II**, bem como uma **ativa disciplina de produção** para endereçar de forma dinâmica as mudanças de demanda no mercado e a maximização de margens

Menores recebimentos relativos ao serviço de dívida do CLN[1] e menores preços impactaram o EBITDA de carvão no 2T18

EBITDA ajustado de carvão

US$ milhões



Destaques 2T18

O efeito de menores preços de mercado nas receitas foi parcialmente compensado por **maior realização de preço do carvão metalúrgico** de 89,5% do índice de mercado no 1T18 para 97,7% no 2T18

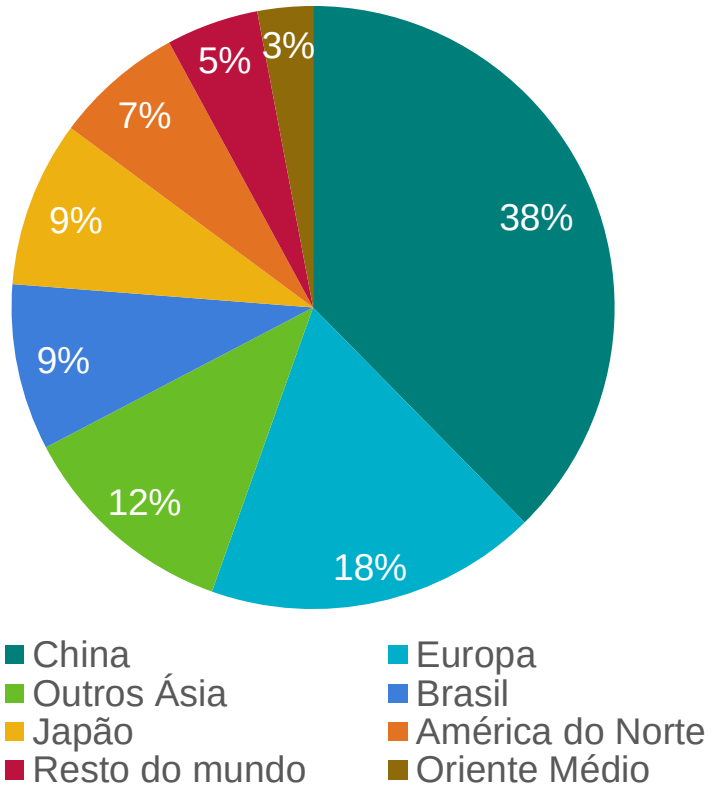
O **custo operacional proforma reduziu-se de US$ 90,8/t no 1T18 para US$ 79,3/t no 2T18**, principalmente devido à maior diluição de custos fixos, conforme os volumes de produção aumentaram

[1] Corredor Logístico de Nacala

Informações adicionais

A receita operacional veio em linha com o 1T18 mesmo em um ambiente adverso causado pela greve dos caminhoneiros

Receita operacional líquida por destino no 2T18



Destaques 2T18

Receita operacional líquida de **US$ 8,616 bilhões**

As receitas ficaram em linha com o 1T18, principalmente devido aos maiores volumes de vendas de Minerais Ferrosos e Metais Básicos e a maiores preços de venda de Metais Básicos, sendo compensados por menores preços de venda de Minerais Ferrosos

59% das vendas para a Ásia e 9% das vendas no Brasil

Minerais Ferrosos corresponderam a 73% das receitas

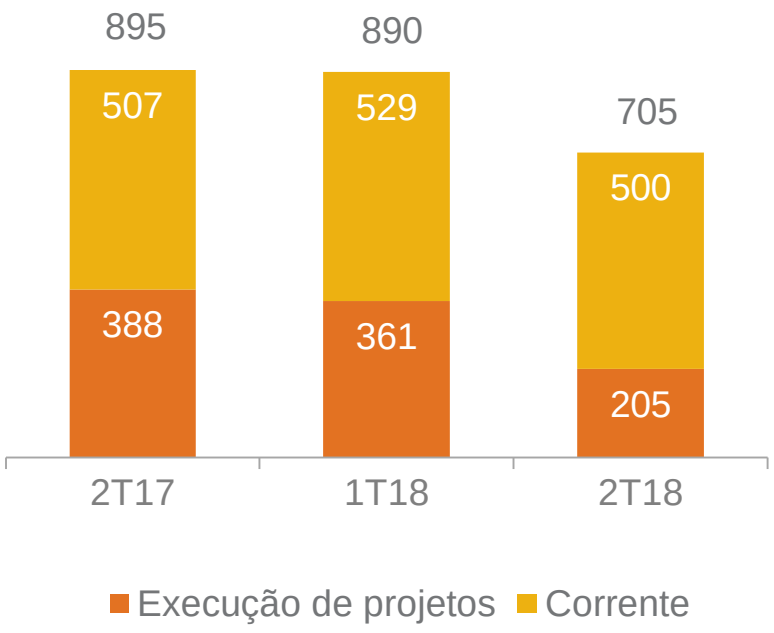
Metais Básicos corresponderam a 22% das receitas

VALE

Os investimentos atingiram o menor nível para um segundo trimestre dos últimos 13 anos

Investimentos correntes e de projetos

US$ milhões



Destaques 2T18

Os investimentos totalizaram **US$ 705 milhões no 2T18**, principalmente devido à menor execução de projetos, já planejada para o trimestre

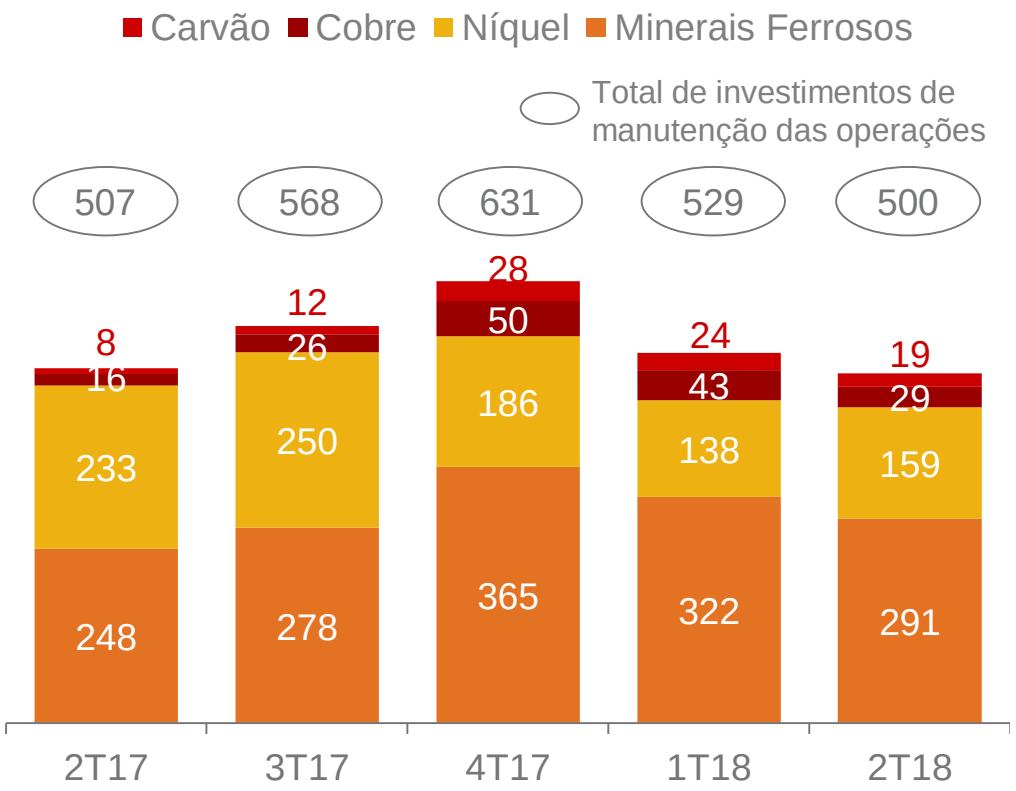
O *guidance* de investimentos foi reduzido para **US$ 3,6 bilhões em 2018**

O projeto S11D alcançou 96% de avanço físico consolidado no 2T18, sendo composto pela **conclusão da mina** e **94% de avanço na logística**

VALE

A segmentação dos investimentos de manutenção é consistente com o rigoroso processo de alocação de capital

US$ milhões



Destaques 2T18

Os segmentos de Minerais Ferrosos e Metais Básicos representaram **58% e 38%**, respectivamente, do total investido na manutenção de projetos

A transação de *streaming* de cobalto anunciada em junho permitiu o desenvolvimento do projeto de expansão subterrânea da mina de Voisey's Bay (VBME), sendo o **primeiro anúncio de investimento significativo nos últimos anos**

Até o 2T18, a Diretoria Executiva da Vale aprovou um **programa de Transformação Digital**, contendo: **61 projetos no Corredor Norte, 56 projetos no Corredor Sudeste e 44 projetos na pelotização**

VALE

O portfólio de produtos da Vale está se beneficiando da tendência do *"flight to quality"*, com os crescentes prêmios de mercado

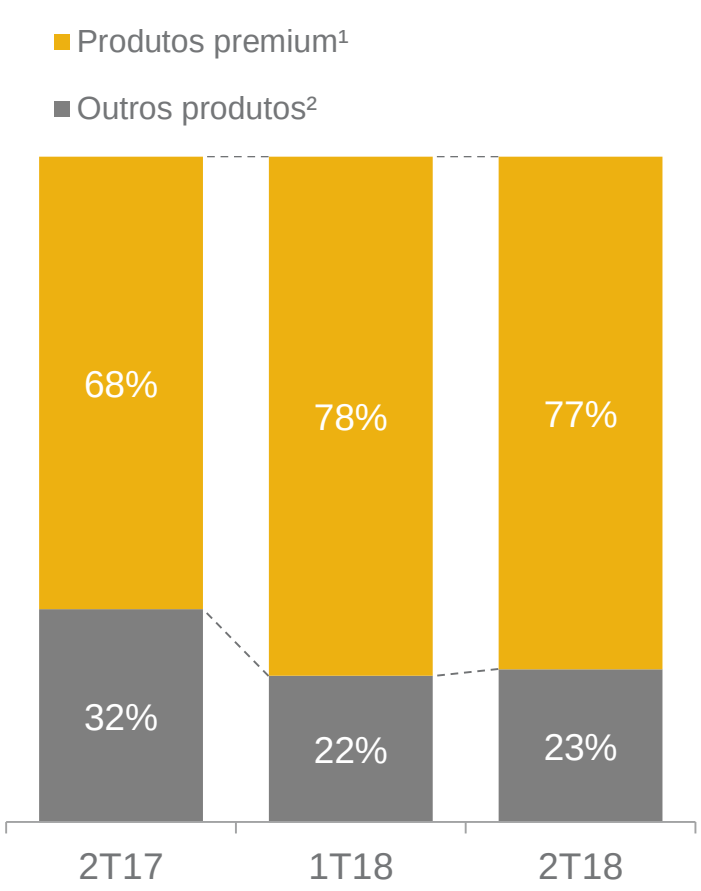
Prêmios e descontos (base diária)



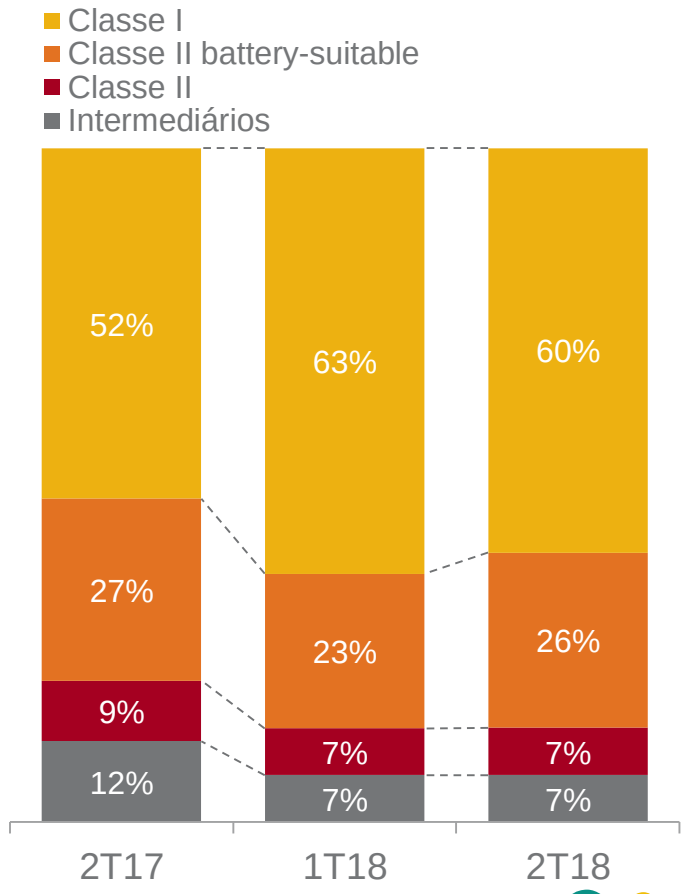
Fonte: Platts e Metal Bulletin

A Vale continua melhorando sua composição do *mix* de vendas no 2T18

Mix das vendas de minério de ferro (%)



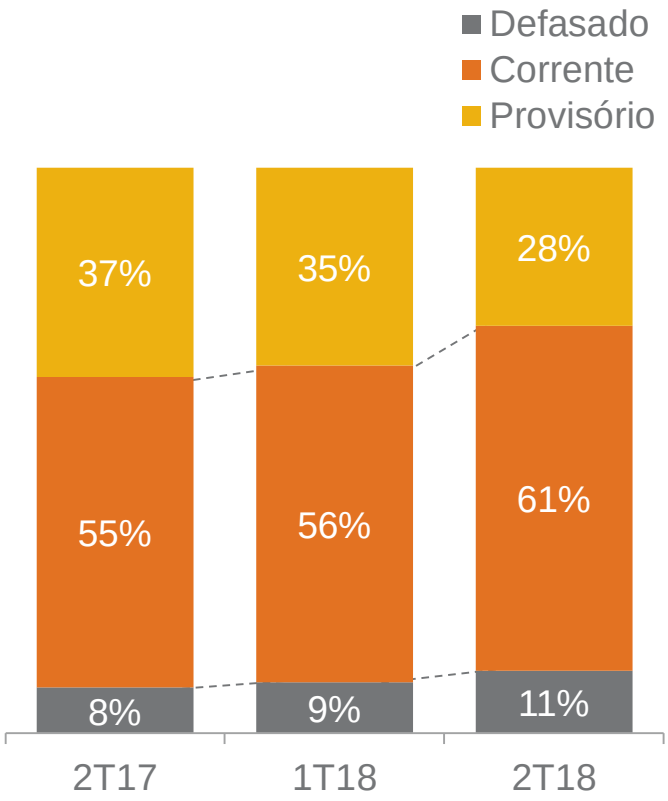
Mix das vendas de produtos de níquel (%)



[1] Composto por pelotas, Carajás, *Brazilian Blend Fines* (BRBF), *pellet feed* e *sinter feed* com baixa alumina
[2] Composto por Standard Sinter Feed, granulado e alta sílica

Sistema de precificação do minério de ferro

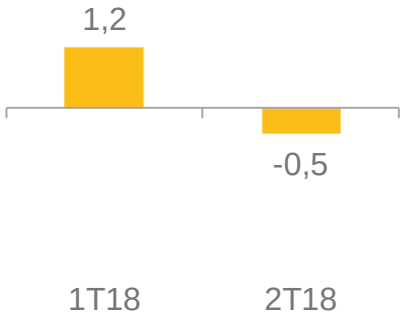
Distribuição do sistema de preços



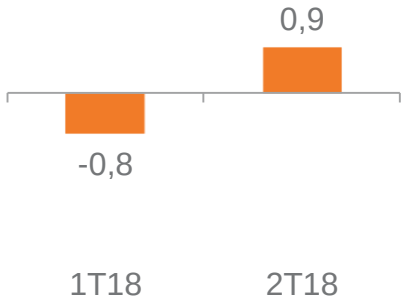
Impacto do mecanismo de preços

US$/t

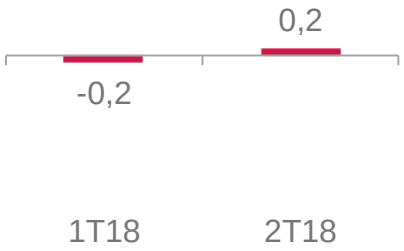
Provisório – trimestre anterior



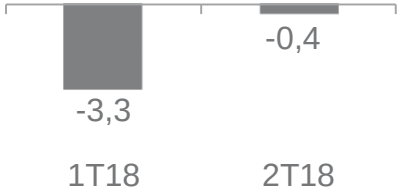
Defasado



Corrente



Provisório – trimestre atual



Evolução do custo caixa de finos de minério de ferro, frete e despesas

US$/t

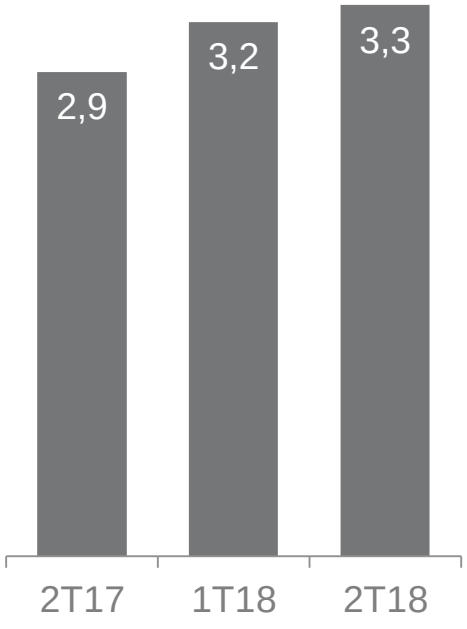
Custo caixa C1 FOB porto[1]



Frete



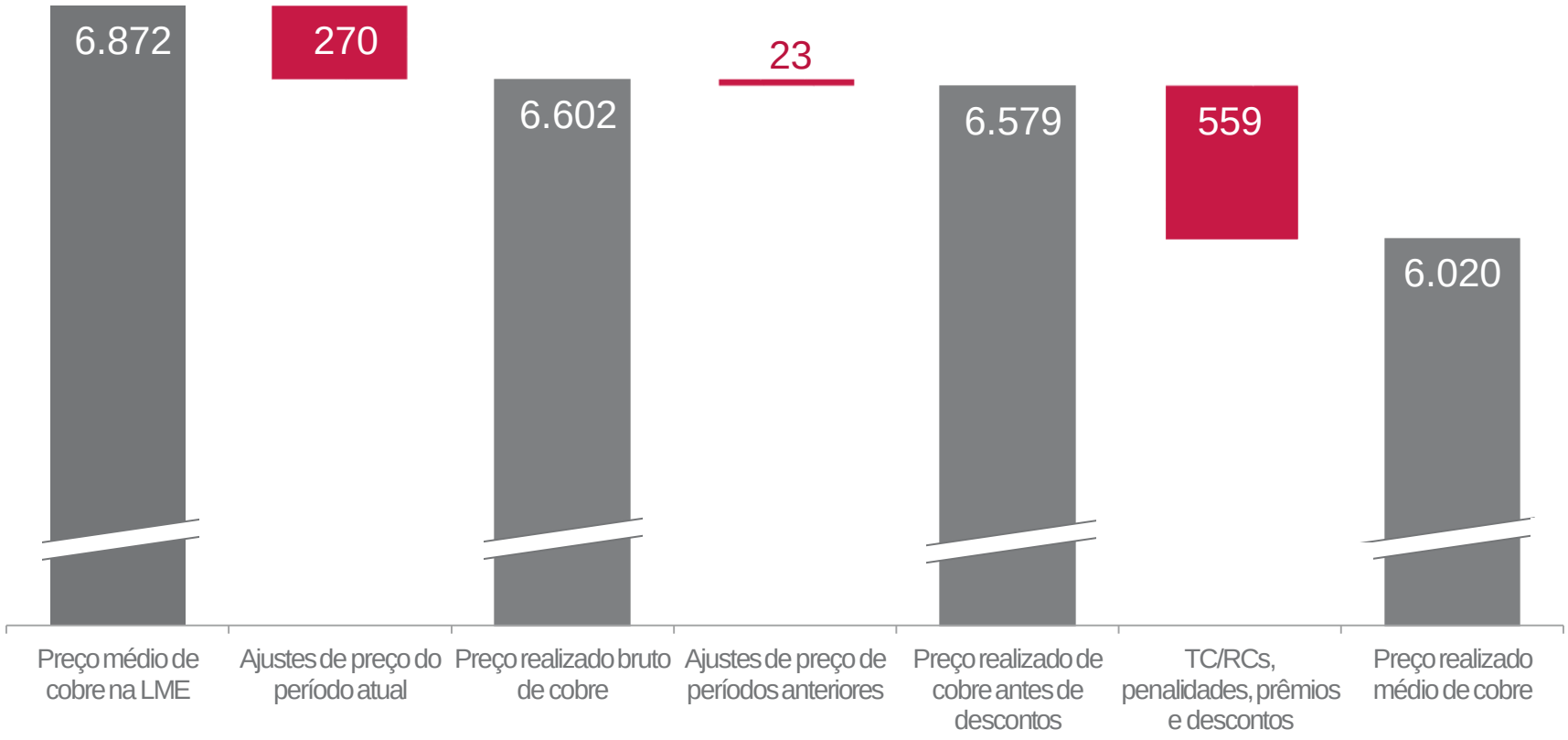
Despesas[2] e *royalties*



[1] Ex-ROM. Exclui *royalties*.
[2] Inclui dividendos recebidos. Líquido de depreciação.

Preço realizado de cobre

US$/t, 2T18



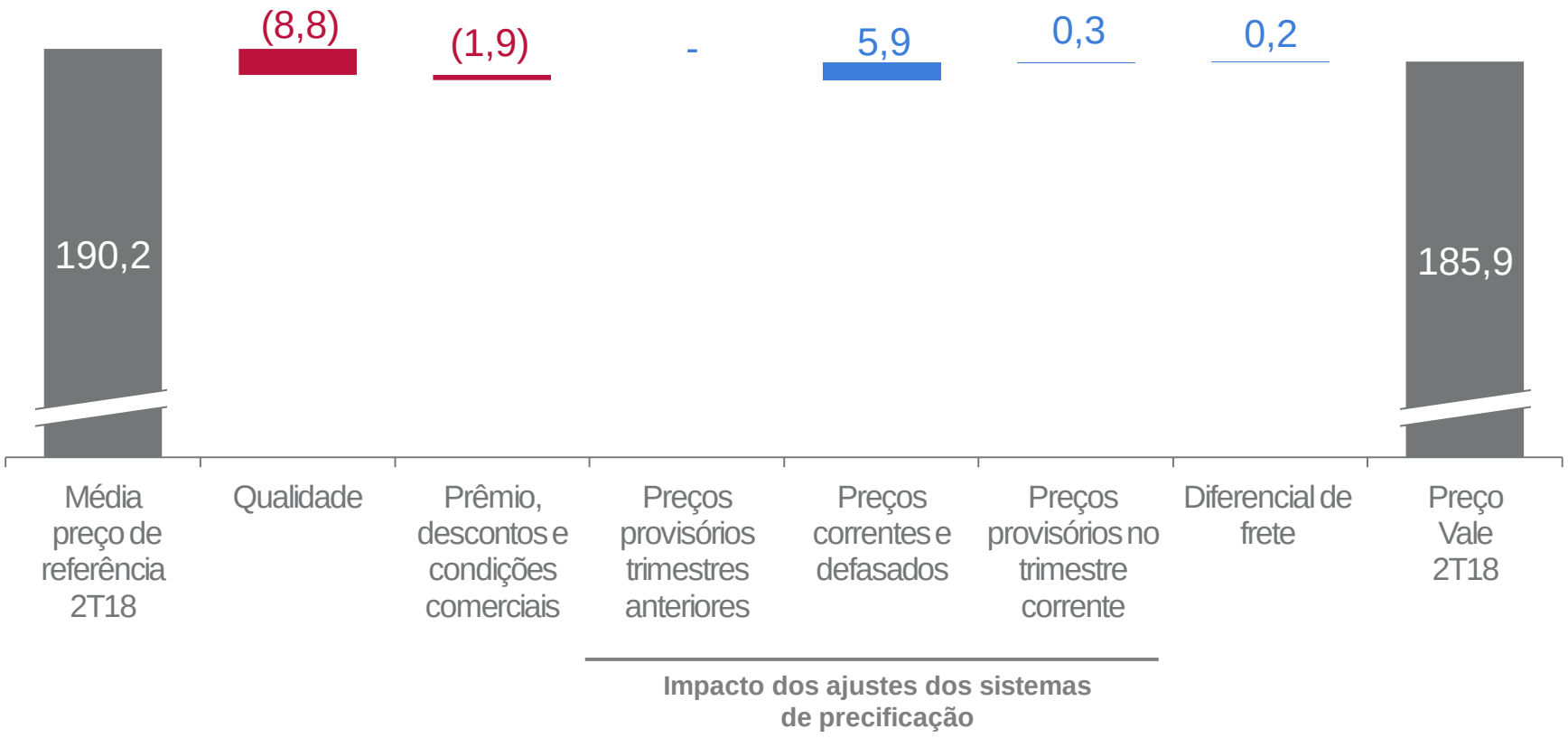
Custo caixa unitário das vendas por operação, líquido dos créditos de subprodutos

Operação (US$ / t)	**2T18**	**1T18**	**2T17**
Operações do Atlântico Norte[1] (níquel)	4.680	6.756	5.388
PTVI (níquel)	7.170	7.246	6.827
VNC (níquel)	12.515	8.874	11.222
Onça Puma (níquel)	7.957	7.685	10.164
Sossego (cobre)	3.212	3.267	2.611
Salobo (cobre)	937	1.155	1.274

[1] Números do Atlântico Norte incluem custos de refino em Clydach.

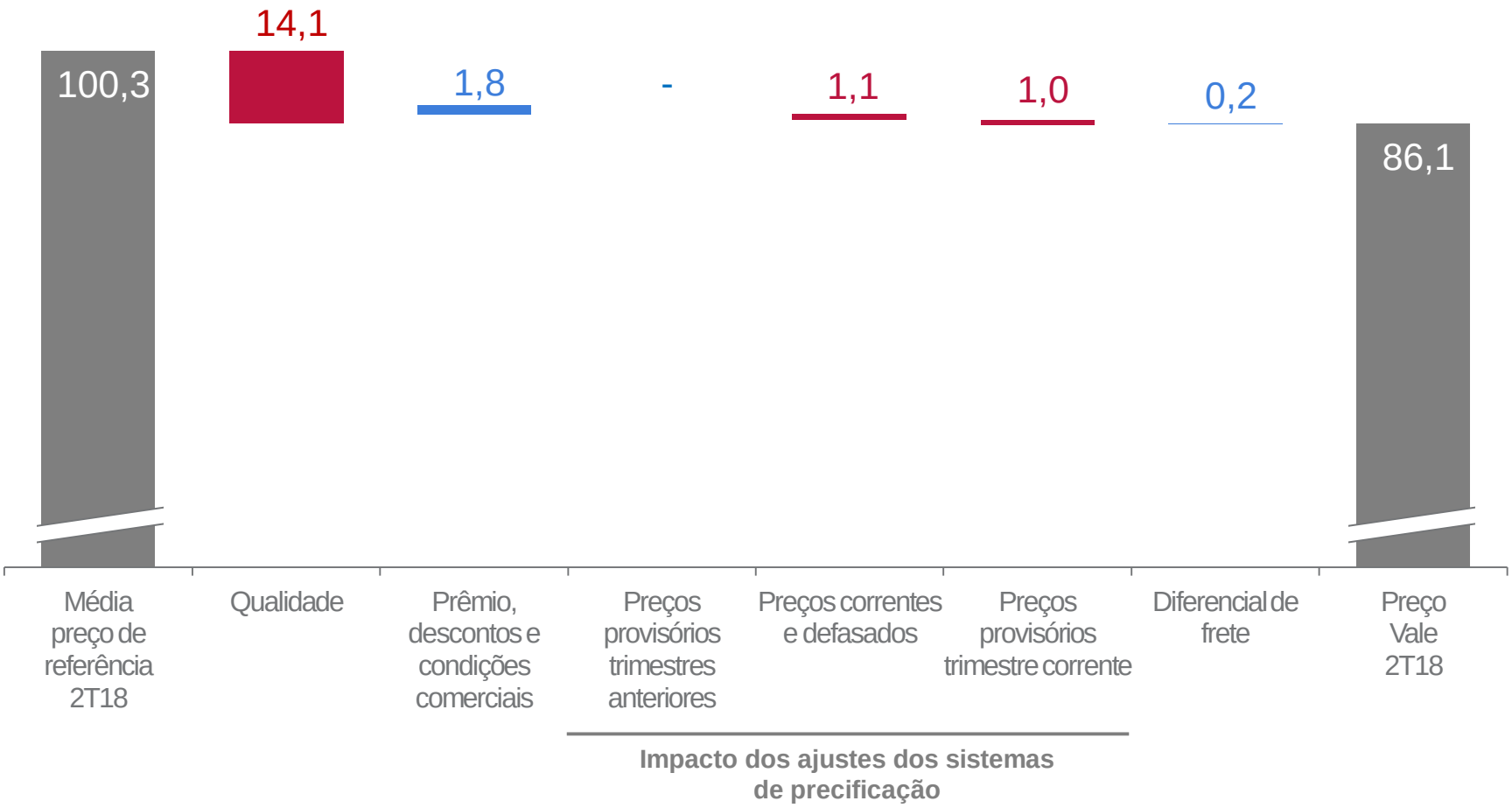
Preço realizado – carvão metalúrgico

US$/t, 2T18



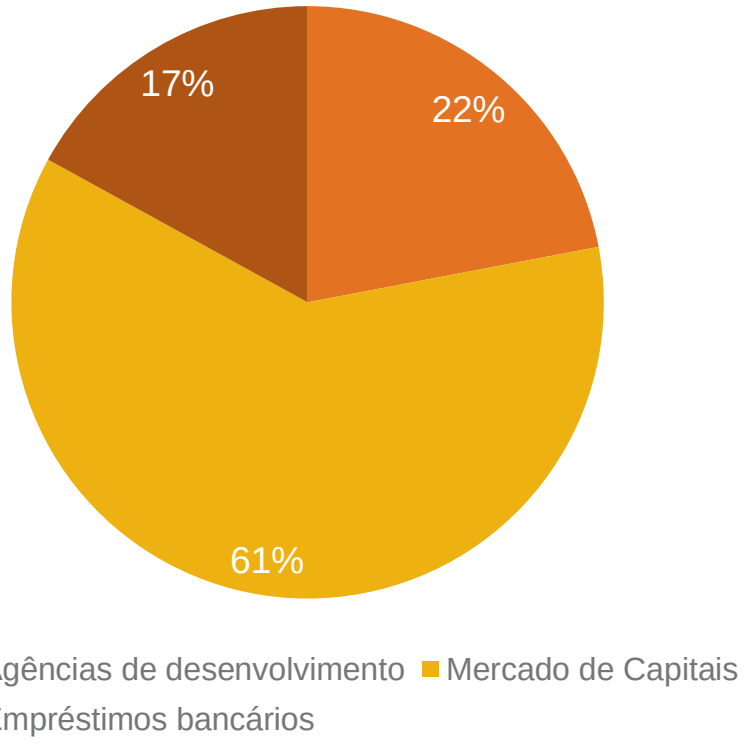
Preço realizado – carvão térmico

US$/t, 2T18

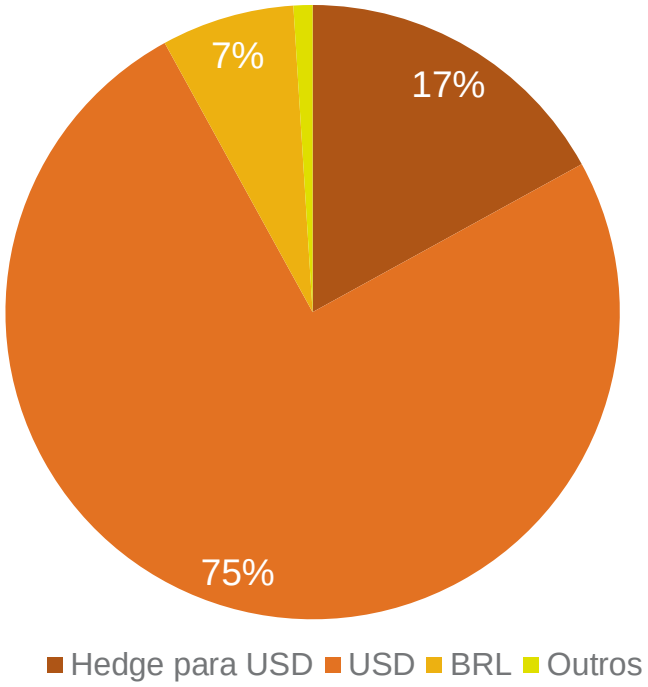


Composição da dívida

Composição da dívida por instrumento



Composição da dívida por moeda (após *hedge*)




VALE